



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



RETIFICAÇÃO DO EDITAL 08/2017 DO PPGLINC

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições, resolve:

Retificar o ANEXO III - Tópicos e Referências bibliográficas para a Prova Específica

ONDE SE LÊ:

AQUISIÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

1. LINGUÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE
2. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
3. PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS E CRÍTICAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
4. ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS, CURRÍCULOS E MATERIAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
5. MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
6. LÍNGUA, CULTURA E ENSINO DE LÍNGUAS.

LEIA-SE:

AQUISIÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

1. LINGUÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE
2. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
3. PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS E CRÍTICAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
4. ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS, CURRÍCULOS E MATERIAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
5. MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
6. LÍNGUA, CULTURA E ENSINO DE LÍNGUAS.

Obs. A bibliografia indicada para a seleção é apenas uma sugestão, visto que o candidato tem a liberdade de pesquisar a sua própria bibliografia, a partir dos temas orientadores para a prova.



ONDE SE LÊ:

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS E DAS DEMAIS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Formação das línguas românicas

1 O LATIM E A FORMAÇÃO DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

2 OS ROMANCES NA IDADE MÉDIA: PROVENÇAL, FRANCÊS, CASTELHANO, ITALIANO

3 OS DOMÍNIOS LINGÜÍSTICOS ROMÂNICOS ATUAIS

REFERÊNCIAS

- CAMPROUX, Charles. *Las Lenguas románicas*. Tradução Damià de Bas. Barcelona: Oikostau, 1980. p. 47-73.
- FINBOW, Thomas. Sociofilologia românica e latina. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Novos caminhos da linguística*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 125-150.
- FRADEJAS RUEDA, José Manuel. *Las lenguas románicas*. Madrid: Arco, 2010.
- GAMA, Nilton Vasco da. A variação do latim e a formação das línguas românicas. *Quinto Império*, Salvador, v. 5, p. 39-51, 2 sem. 1995.
- GAUGER, Hans Martin. *Introducción a la lingüística románica*. Vers. esp. de Elisabeth Schaible e José Garcís Álvarez. Madrid: Gredos, 1989. p. 14-30.
- MAIA, Clarinda. Lingüística histórica e filologia. In: LOBO, Tânia et al. (org.). *Rosae: lingüística histórica, história das línguas e outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 533-542.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Mudança lingüística: uma abordagem baseada no uso*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MUNTEANU COLÁN, Dan. Clasificaciones de las lenguas románicas. In: *Breve historia de la lingüística románica*. Madrid: Arco, 2005. p. 123-150.
- POSNER, Rebecca. Las diferencias. In: POSNER, Rebecca. *Las lenguas romances*. Tradução Silvia Iglesias. Madrid: Cátedra, 1996. p. 239-251.
- VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de lingüística románica*. Tradução José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996. p. 161-76; 206-8.

Léxico em perspectiva histórica e variacional

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Amadeu. *O dialecto caipira*. São Paulo: Casa Editora O livro, 1920.
- HORTA NUNES, José e PETTER, Margarida (orgs). *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas / Pontes, 2003.
- MACHADO FILHO, Américo. *Dicionário etimológico do português arcaico*. Salvador: Edfba, 2014.
- MACHADO FILHO, Américo. Lexicografia histórica e questões de método. In: LOBO, Tânia et al. *Rosae: linguística histórica, história da língua e outras histórias*. Salvador: Edfba, 2012.
- STERKENBURG, Piet van (ed.). *A practical guide to lexicography*. Amsterdam: John Benjamins, 2003.
- WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia (2004)*. Brasília: Thesaurus editora de Brasília Ltda.



LEIA-SE:

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS E DAS DEMAIS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Formação das línguas românicas

1 O LATIM E A FORMAÇÃO DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

2 OS ROMANCES NA IDADE MÉDIA: PROVENÇAL, FRANCÊS, CASTELHANO, ITALIANO

3 OS DOMÍNIOS LINGÜÍSTICOS ROMÂNICOS ATUAIS

REFERÊNCIAS

- CAMPROUX, Charles. *Las Lenguas románicas*. Tradução Damià de Bas. Barcelona: Oikostau, 1980. p. 47-73.
- FINBOW, Thomas. Sociofilologia românica e latina. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Novos caminhos da linguística*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 125-150.
- FRADEJAS RUEDA, José Manuel. *Las lenguas románicas*. Madrid: Arco, 2010.
- GAMA, Nilton Vasco da. A variação do latim e a formação das línguas românicas. *Quinto Império*, Salvador, v. 5, p. 39-51, 2 sem. 1995.
- GAUGER, Hans Martin. *Introducción a la lingüística románica*. Vers. esp. de Elisabeth Schaible e José Garcís Álvarez. Madrid: Gredos, 1989. p. 14-30.
- MAIA, Clarinda. Lingüística histórica e filologia. In: LOBO, Tânia et al. (org.). *Rosae: lingüística histórica, história das línguas e outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 533-542.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Mudança lingüística: uma abordagem baseada no uso*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MUNTEANU COLÁN, Dan. Clasificaciones de las lenguas románicas. In: *Breve historia de la lingüística románica*. Madrid: Arco, 2005. p. 123-150.
- POSNER, Rebecca. Las diferencias. In: POSNER, Rebecca. *Las lenguas romances*. Tradução Silvia Iglesias. Madrid: Cátedra, 1996. p. 239-251.
- VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de lingüística románica*. Tradução José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996. p. 161-76; 206-8.

Léxico em perspectiva histórica e variacional

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Amadeu. *O dialecto caipira*. São Paulo: Casa Editora O livro, 1920.
- HORTA NUNES, José e PETTER, Margarida (orgs). *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas / Pontes, 2003.
- MACHADO FILHO, Américo. *Dicionário etimológico do português arcaico*. Salvador: Edufba, 2014.
- MACHADO FILHO, Américo. Lexicografia histórica e questões de método. In: LOBO, Tânia et al. *Rosae: linguística histórica, história da língua e outras histórias*. Salvador: Edufba, 2012.
- STERKENBURG, Piet van (ed.). *A practical guide to lexicography*. Amsterdam: John Benjamins, 2003.
- WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia (2004)*. Brasília: Thesaurus editora de Brasília Ltda.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



1 FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO GALEGO-PORTUGUÊS

2 CONSTITUIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

REFERÊNCIAS

- CASTRO, Ivo. *Curso de história da língua portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1991. v.1, p. 65-202.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2007.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaios para uma Sócio-História do Português Brasileiro*. São Paulo, Parábola, 2004.
- _____. *Caminhos da lingüística histórica: ouvir o inaudível*. São Paulo: Parábola, 2008.
- ROBERTS, I; KATO, M.A. (Org.). *Português Brasileiro: uma viagem diacrônica*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1993.
- TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Tradução Celso Ferreira da Cunha. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

3 COGNIÇÃO E CONHECIMENTO DE MUNDO

REFERÊNCIAS

- FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011.
- GONÇALVES, Carlos Alexandre. *Morfologia Construcional: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2017.
- LENZ, Paula. "Semântica Cognitiva". In: FERRAREZI JUNIOR, Celso; BASSO, Renato (Org.). *Semântica, semânticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 31-55.
- LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metáforas da vida cotidiana*. Tradução Grupo de Estudos da Indeterminação e da Metáfora, coord. por Mara Sophia Zanotto e Vera Maluf. Campinas (SP): Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2002.
- SILVA, Augusto Soares da. A Linguística Cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística. Disponível em: <<http://www.inf.unioeste.br/~jorge/MESTRADOS/LETRAS%20-%20MECANISMOS%20DO%20FUNCIONAMENTO%20DA%20LINGUAGEM%20-%20PROCESSAMENTO%20DA%20LINGUAGEM%20NATURAL/ARTIGOS%20INTERESSANTES/Lingu%20Cognitiva.pdf>>. Acesso 01.11.2017.

ONDE SE LÊ:

TEXTO, DISCURSO E CULTURA

1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1.1 Formação do professor

1.2 Construção de identidades



2 ANÁLISE DE DISCURSO FRANCESA

2.1 Noções básicas

2.2 Ethos

3 LINGÜÍSTICA TEXTUAL

3.1 Da referência à referenciação

3.2 O texto e suas diferentes acepções

3.3 Coesão e coerência

3.4 O texto oral e suas especificidades

4 ANÁLISE DE DISCURSO BAKHTINIANA

4.1 Gêneros de discurso

4.1 Criação ideológica e dialogismo

5 O FUNCIONALISMO EM LINGÜÍSTICA

5.1 Da Escola de Praga às reflexões funcionais do final do século XX

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

CRUZ, Márcio Alexandre. Por que (não) ler o Curso de linguística geral depois de um século?

In: FARACO, Carlos Alberto. *O efeito de Saussure: cem anos do curso de linguística geral*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

DIAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. (Org.). *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas*. Salvador: EDUFBA, 2009.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coordenação e tradução de Izabel Magalhães. Brasília: EDUNB, 2001.

GREGOLIN, M. do R. *Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos*. 2. ed. São Paulo: Claraluz, 2006.

HEINE, L. M. B. Aspectos do funcionalismo linguístico. In: _____; HEINE, P. V. A. (Org.). *Entre o texto e o discurso*. Salvador: Kalango, 2011. p.13-60.

_____. *Anáfora semiotizada*. Instituto de Letras - Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2016. Mimeo.

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V.; JUBRAN, C. C. A. S. *Gramática do português culto do Brasil*. São Paulo: EDUNICAMP, 2006.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia e incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. Trad. Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírio Possenti. São Paulo: Contexto, 2005. p.79-91.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas (SP): Pontes, 2005b.

LEIA-SE:

TEXTO, DISCURSO E CULTURA



1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1.1 Formação do professor

1.2 Construção de identidades

2 ANÁLISE DE DISCURSO FRANCESA

2.1 Noções básicas

2.2 Ethos

3 LINGÜÍSTICA TEXTUAL

3.1 Da referência à referenciação

3.2 O texto e suas diferentes acepções

3.3 Coesão e coerência

3.4 O texto oral e suas especificidades

4 ANÁLISE DE DISCURSO BAKHTINIANA

4.1 Gêneros de discurso

4.1 Criação ideológica e dialogismo

5 O FUNCIONALISMO EM LINGÜÍSTICA

5.1 Da Escola de Praga às reflexões funcionais do final do século XX

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

CRUZ, Márcio Alexandre. Por que (não) ler o Curso de linguística geral depois de um século?
In: FARACO, Carlos Alberto. *O efeito de Saussure: cem anos do curso de linguística geral*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

~~DIAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. (Org.). *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas*. Salvador: EDUFBA, 2009.~~

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coordenação e tradução de Izabel Magalhães. Brasília: EDUNB, 2001.

GREGOLIN, M. do R. *Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos*. 2. ed. São Paulo: Claraluz, 2006.

HEINE, L. M. B. Aspectos do funcionalismo linguístico. In: _____; HEINE, P. V. A. (Org.). *Entre o texto e o discurso*. Salvador: Kalango, 2011. p.13-60.

_____. *Anáfora semiotizada*. Instituto de Letras - Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2016. Mimeo.

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V.; JUBRAN, C. C. A. S. *Gramática do português culto do Brasil*. São Paulo: EDUNICAMP, 2006.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia e incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. Trad. Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírio Possenti. São Paulo: Contexto, 2005. p.79-91.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas (SP): Pontes, 2005b.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Salvador, 30 de novembro de 2017.

Profa. Dra. Alícia Duhá Lose

Coordenadora do PPGLinC